



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇA DE PARKINSON NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Leonardo Souza de Oliveira, Luiza Dandara de Araújo Felix, Nathalia Comassetto Paes, Thais Madeiro Barbosa Lima.

Introdução: A doença de parkinson faz parte de um grupo de enfermidades designadas como síndromes parkinsonianas, que são representadas fundamentalmente por bradicinesia, tremor de repouso, instabilidade postural e rigidez. É a segunda doença neurodegenerativa mais comum, ficando atrás somente do alzheimer, e dentre os fatores de risco para o seu desenvolvimento estão a genética, exposição a pesticidas e a metais pesados e o próprio envelhecimento, surgindo geralmente após os 50 anos (1). Devido ao aumento da expectativa de vida no Brasil nos últimos anos, torna-se fundamental compreender um pouco sobre a doença e o seu perfil epidemiológico. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico realizado por meio dos dados disponíveis no DATASUS, através do Sistema de Informações Hospitalares-SIH no Brasil. Os dados foram coletados em julho de 2020 e são referentes ao período entre 2010 e 2019. Resultados e Discussão: De forma geral, foram realizadas 9317 internações por doença de parkinson no país durante esse período, das quais 5339 (57,3%) foram do sexo masculino e 3978(42,7%) foram do sexo feminino. Observando a idade de tais pacientes, temos que 8265(88,7%) das internações foram em pacientes com mais de 50 anos, com predomínio na faixa etária entre 60 e 79, sendo apenas 1052 internações (11,3%) em menores de 50 anos. Além disso, houve o registro de 496 óbitos representando uma taxa de mortalidade de 5,32%(2). Conclusão: Diante da análise, evidenciou-se um predomínio do sexo masculino na patologia em questão, ademais foi comprovado a influência do envelhecimento nesse processo acometendo sobretudo pacientes idosos. A doença de parkinson tende a crescer no país nos próximos anos, tendo consequências importantes na qualidade de vida do indivíduo, sendo fundamental o conhecimento do tema.

Palayras-chave: ENVELHECIMENTO: EPIDEMIOLOGIA: PARKINSON.

Referências Bibliográficas:

- (1) Lopes AC, et al. Tratado de Clínica Médica. 3ª ed. São Paulo: Roca, 2016.
- (2) Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde- DATASUS. Disponível em: < http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/niuf.def > Acesso: 06/07/2020.